



EPEPE
ENCONTRO DE PESQUISA
EDUCACIONAL
EM PERNAMBUCO

Educação e Desenvolvimento
na Perspectiva do Direito à Educação

3. PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTANCIA

José Messias Pinto dos Santos/ ISEP

Resumo

Este artigo tem com objetivo discutir os aspectos referentes aos processos avaliativos da Educação a Distância (EAD), e para tal, apresenta um entendimento do que é educação a distância na perspectiva da legislação brasileira, observando os marcos legais que dão legitimidade a EAD em nosso país. Trazemos também uma compreensão do que é avaliação formativa e como a mesma acontece na EAD, para complementar temos uma análise com os coordenadores dos cursos superior na modalidade EAD, nas áreas de letras e biologia ambos ofertados pela Universidade de Pernambuco/UPE, na cidade de Garanhuns.

Palavras Chaves: Educação a distância, avaliação.

Introdução

A Educação a Distância – EAD, no Brasil, é regida pelo Decreto nº 5.622, de dezembro de 2005 e, a mesma direciona os aspectos legais para essa modalidade de educação, que tem se expandindo em nosso país. Esta Lei, em seu Artigo 1º, afirma que

Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (BRASIL, 2005)

A EAD, enquanto modalidade de educação, está presente em outras modalidades, como educação de jovens e adultos – EJA, no nível de educação básica, no ensino fundamental e médio. Entretanto, observa-se, principalmente, na educação superior, sendo proibido ter cursos na educação básica, integralmente em EAD. De acordo com Artigo 2º, do Decreto Nº 5.622, (Brasil 20005) em seu inciso V, - “*educação superior, abrangendo os*

seguintes cursos e programas, sequenciais , de graduação, de especialização, de mestrado, de doutorado.”.

É preciso respeitar algumas peculiaridades no que se refere as questões metodológicas que organizam a EAD enquanto modalidade de ensino, tendo em vista que, deve-se observar o que em alguns aspectos referentes a promoção e organização do processo de ensino e aprendizagem na EAD, como aponta o decreto Nº 5.622, (Brasil 2005) no parágrafo 1º do Artigo 1º, “*A educação a distância organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, para as quais deverá estar prevista a obrigatoriedade de momentos presenciais para*” .Com isso vemos que para EAD segue, obrigatoriamente, regras baseadas em leis, decretos e pareceres no nível organizacional e operacional.

Educação a distancia: aspectos históricos

A EaD enquanto modalidade de educação tem crescido e evoluído no que se refere aos aspectos tecnológicos ampliando assim as estratégias de ensino e aprendizagem, em nosso país a mesma está disseminada a alguns anos de acordo com RIBAS (2005, p. 20),

A Educação a Distância surgiu com as experiências do ensino por correspondência iniciada no século XIX. Desenvolveu-se, ampliou-se e consolidou-se ao longo do século XX, com surgimento e aperfeiçoamento da imprensa, dos correios e meios de transportes.

No início da EAD temos um estudo por correspondência década de 40, afirma RIBAS (2005, p. 20) “*eram utilizados textos impressos distribuídos pelos correios*” não temos uma interação entre professor e aluno, apenas uma troca de correspondências, o professor envia os textos e atividades, por sua vez os estudantes realizam as atividades nos prazos estabelecidos pelos professores.

Temos uma evolução considerável quanto ao caráter metodológico com a ampliação dos recursos a partir da década de 60-70, de acordo com RIBAS (2005, p. 21) além dos textos impressos, temos o uso de rádio, televisão, vídeos, fita, cassete entre outros, que vem melhorar quanto ao processo de ensino e aprendizagem. Na década de 80 vemos a inserção da internet além das matérias citados anteriormente.

Avaliação em cursos de EAD

Dentre os temas polêmicos na área educacional encontra-se a avaliação. A mesma ocupa um espaço relevante nos espaços dos debates em educação, devido diversas relações que lhe são atribuídas como: poder, subjetividade e concepções culturais e histórica considerando as modificações nos conceitos educacionais e inovações em diversas áreas pedagógicas, e segundo Hoffman (2009, p. 13)“ *a maior polêmica que se cria em relação uma perspectiva inovadora da avaliação, diz respeito a questão da melhoria da qualidade de ensino*”. Qualidade esta concebida na perspectiva de Gadotti (2010, p.7)

Na educação, qualidade está ligada diretamente ao bem-viver de todas as nossas comunidades, a partir da comunidade escolar. A qualidade na educação não pode ser boa se a qualidade do professor, do aluno, da comunidade é ruim. Não podemos separar a qualidade da educação da qualidade como um todo, como se fosse possível ser de qualidade ao entrar na escola e piorar ao sair dela.

Para termos uma maior compreensão do que é avaliação de um curso de EAD, vale o observamos o que afirma Ribas (2013, p.13) que “*A definições sobre as avaliações são de extrema relevância durante o planejamento de um cursos. A avaliação permitirá aferir se os objetivos do curso foram alcançados e se as estratégias adotadas foram apropriadas.*” com isso vemos que pra compreender o que a mesma apresenta diferentes tipos e etapas para atender as necessidades antes citadas.

É preciso levar em consideração as diferentes formas e objetivos que a avaliação está inserida no contexto educacional, a distância esse vamos apresentar alguns instrumentos de avaliação, relacionadas, quanto ao tipo sendo formativa e somativa, como também em relação ao uso das ferramentas on-line

Na EAD temos esses dois modos de avaliar, da mesma forma que os demais ambientes escolares. A principio tem a avaliação formativa que segundo Polak (2009, p.154)

A avaliação formativa na EAD é processual, continua e online, e possibilita a identificação do aluno com aquilo que faz, com que busca nos ambientes virtuais de aprendizagem individual ou em grupo, permitindo também seu acompanhamento no virtual de aprendizagem.

Outro tipo de avaliação é a somativa, que afirma Ribas (2013, p. 13) salienta que “*Visa à atribuição de um conceito ou nota, devendo ocorrer nos momentos de síntese dos blocos trabalhados.*” , contudo temos que levar em conta que isso não garante a aprendizagem, não podemos pensar que as notas garantem o sucesso da aprendizagem e com isso vemos que Moretto (2010, p. 16) ressalta que as notas não são garantia de aprendizagem dependendo de uma serie de questões que envolvem as provas e conseqüentemente o processo avaliativo.

AVALIAÇÃO NA EAD NA VISÃO DOS COORDENADORES DE CURSOS

Na Universidade de Pernambuco/ UPE existe o NEAD que é o Núcleo de Estudos em Educação a Distancia, que promove e elabora matérias e instrumentos tecnológicos, para funcionamento do cursos de EAD. Para entendermos algumas preposições sobre o processo de avaliação, recorreremos aos coordenadores e professores do curso de licenciatura em Biologia e Letras.

Para realização da entrevista foram escolhidos 2 coordenadores, coordenador 1 que vamos chama-lo de (C1) trabalha há 43 anos na universidade e 7 anos atua na EAD, o coordenador 2 (C2) tem 5 anos na universidade e desde esse momento atua na EAD.

A primeira pergunta direcionada aos coordenadores foi sobre o funcionamento, ou seja, com é realizado a avaliação na EAD, C1 explicou as atividades que eram realizadas que são utilizadas para construir o processo avaliativo, “*A avaliação da aprendizagem dos conteúdos disciplinares ofertada é feita presencialmente, com postagens via on-line, já que as provas estão postas no AVA.*” Já C2 apresentou um aspecto mais pedagógico sobre a avaliação ressaltando que “*Continua, pois todo processo avaliativo envolve atividades com pontuações específicas.*” Percebemos que ambos descrevem a avaliação na EAD, de maneira semelhantes expondo que a partir de trabalhos, ou seja, em um processo formativo e por meio do mesmo é constituído um nota que está relacionada a avaliação somativa.

A segunda pergunta foi relacionada aos instrumentos de avaliação para esta modalidade de ensino, novamente as repostas são praticamente iguais, C1 distribui sua fala

em três etapas são elas: 1- *postagens das AVs elaboradas pelo professor no AVA, pela coordenação de tutoria.* 2- *Presença do tutores acompanhado os alunos até o final da AV, com respostas postadas no AVA, cujo o acesso do aluno ao sistema é feito pela senha individual.* 3- *Processo avaliativo como: webqueste e fóruns participativo com inclusão de notas de 1,5 para webs e 2,0 pontos para fóruns.* C2 relatou que “ *os fóruns valem 2,0 pontos durante a disciplina tem 2 fóruns a cada bimestre e webquest vale 2,5 pontos e prova presencial que valem até 5,5. Todas são elaborados pelos professores e acompanhados por todos que fazem a EAD professores, tutores, coordenação e direção.* Com os instrumentos antes citados temos os diferentes instrumentos que compõe o processo avaliativo na modalidade EAD, de acordo com os coordenadores.

Para finalização, temos uma pergunta sobre os respaldos teóricos, que norteiam o processo de avaliação na EAD, contudo ambos não foram felizes em suas respostas considerando que citaram instrumentos e materiais pedagógicos como fascículos elaborados por professores, atividades escritas, que formulam avaliação, ou simplesmente falou-se que fazem de acordo com projeto do curso, ou afirmou-se apenas que respeitam as diretrizes do Ministério da Educação e não informaram os princípios teóricos que dão direcionamento a avaliação da aprendizagem na EAD.

Considerações finais

Com base nos aspectos legais e no desenvolvimento histórico, vemos o quanto a EAD tem se ampliando tecnologicamente e vemos quanto essa ampliação contribui com o desenvolvimento da aprendizagem, de educandos que tem dificuldades para está todos os dias nos bancos escolares. No que diz respeito a questões de avaliativas, vemos que é possível acompanhar e promover a avaliação da aprendizagem numa perspectiva formativa e somatória, considerando que esta modalidade disponibiliza de uma serie de instrumentos que vão colaborar para este processo. Portanto é preciso salientar que estudantes dessa modalidade educacional, deve disponibilizar de tempo e ser disciplinado no que diz respeito a realização de leituras e atividades já que o mesmo é o principal responsável por sua aprendizagem que será mediada por tutores e demais profissionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **DECRETO Nº 5.622, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2005.** Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/decreto/D5622.htm .

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática de construção da pré-escola a universidade. Porto Alegre: Medição, 2009 (ed. Atual. E ver.).

MORETTO , Vasco Pedro. Prova: um momento de estudo, não um acerto de contas. 9 ed. Rio de Janeiro : Lamparina, 2010.

GADOTTI, Moacir. Qualidade na educação: uma nova abordagem. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire; 5/ Serie Cadernos de Formação.

POLAK, Ymiracy Nascimento de Souza. A avaliação do aprendiz em EAD. Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

RIBAS, Maria Vitória. Manual de Orientação EAD. Recife: Núcleo de Educação a Distância-NEAD, UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, 2013.